

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

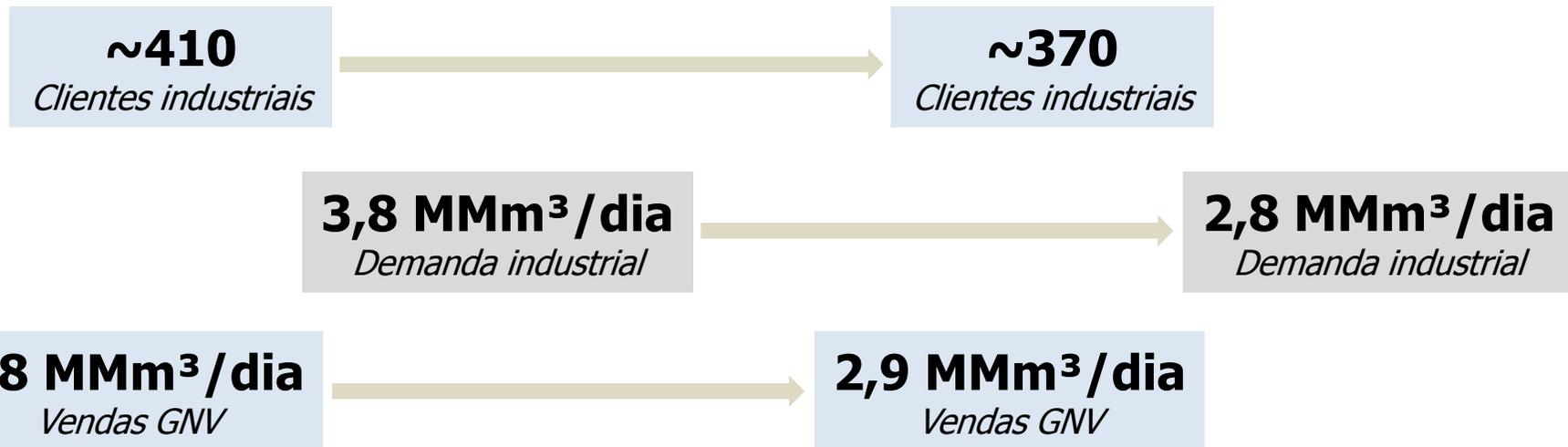
4ª Revisão Quinquenal da Tarifa de Gás

Consulta Pública da AGENERSA

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2018

2007

2017

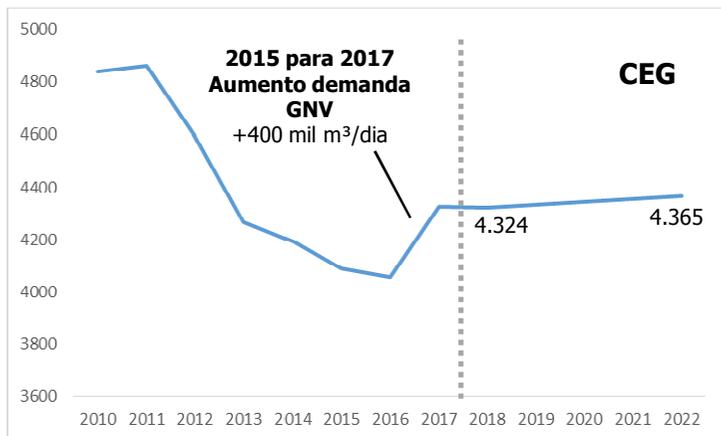
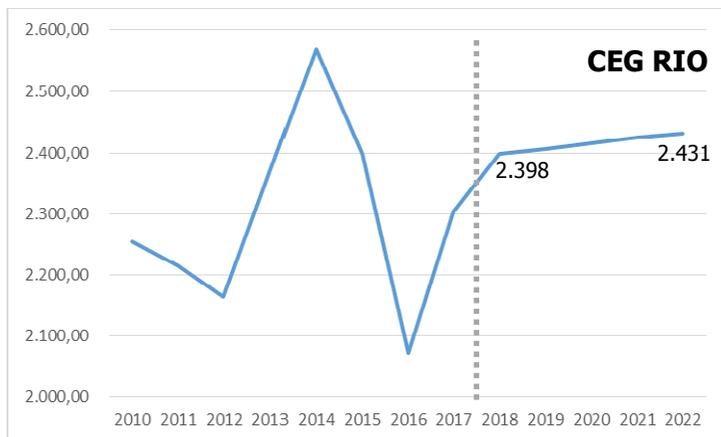


Enquanto isso, o desemprego no estado atingiu 15% em 2017.

Fonte: Abegás e IBGE, 2018

- Importante que, após **posicionamento da Consultoria**, ocorra uma **segunda audiência pública** para um novo posicionamento dos representantes da indústria do gás natural no Rio de Janeiro.
- É importante que o plano quinquenal da distribuidora esteja **alinhados com a realidade da economia estadual** e com a necessidade de desenvolvimento econômico do estado:
 - Quanto maior a tarifa de gás natural, menor será a competitividade da nossa indústria nacional e internacionalmente
 - Consequentemente, menor será a geração de emprego e renda para os estados
 - Rio de Janeiro hoje é o estado com maior nível de desemprego do país
 - Além disso, o Rio possui a Energia Elétrica mais cara do país
- É preciso que seja avaliado se a **Base Remuneratória de Ativos** presente de fato ativos que devam ser remunerados pelos clientes.
- Alinhamento pleitos de acordo com as **Deliberações 33003 e 3304 da AGENERSA**
 - Aplicável para CAPEX, OPEX e Taxa de Remuneração para 2018.

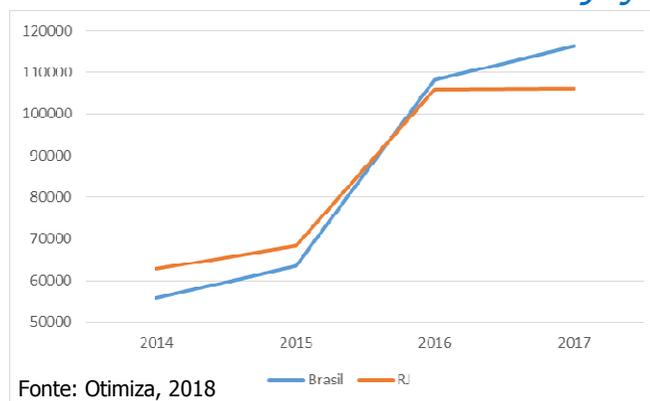
Histórico demanda e projeção – ex-geração elétrica (em mil m³/dia)



Fonte: Abegás e Pleito CEG e CEG Rio, 2018

Comentários sobre os Pleitos

Projeção de Demanda



Saldo de instalações Kit GNV

- Projeção de demanda das distribuidoras é de **crescimento em torno de 1% para todo o quinquênio.**
- Mesmo que ano base para a 4ªRTQ seja 2016, é necessário que **as projeções de demandam sejam atualizadas** de acordo com a realidade de 2017.
- A **retomada do consumo no segmento do GNV** não está considerada na projeção
- Importante uma **avaliação de sensibilidade** da demanda:
 - Redução de margem compensada pelo aumento da demanda.

Comentários sobre os Pleitos

Compensação Financeira

CEG-Compensação Investimentos	2013	2014	2015	2016	2017	VP
Diferencial de Investimento	-216,29	14	38,12	45,58	49,97	-93,83
Diferencial de Depreciação	-1,23	-2,37	-2,08	-1,6	-1,06	-6,43
Diferença na Evolução Base Final					-44,09	-27,68
Saldo da Compensação dos investimentos não realizados						-59,73

CEG Rio-Compensação-Investimentos	2013	2014	2015	2016	2017	VP
Diferencial de Investimento	-63,47	-38,88	-22,48	-22,43	-3,07	-124,48
Diferencial de Depreciação	-0,36	-0,94	-1,29	-1,54	-1,69	-4,2
Diferença na Evolução Base Final					-133,22	-83,64
Saldo da Compensação dos investimentos não realizados						-36,64



Fonte: Pleito CEG e CEG Rio, 2018

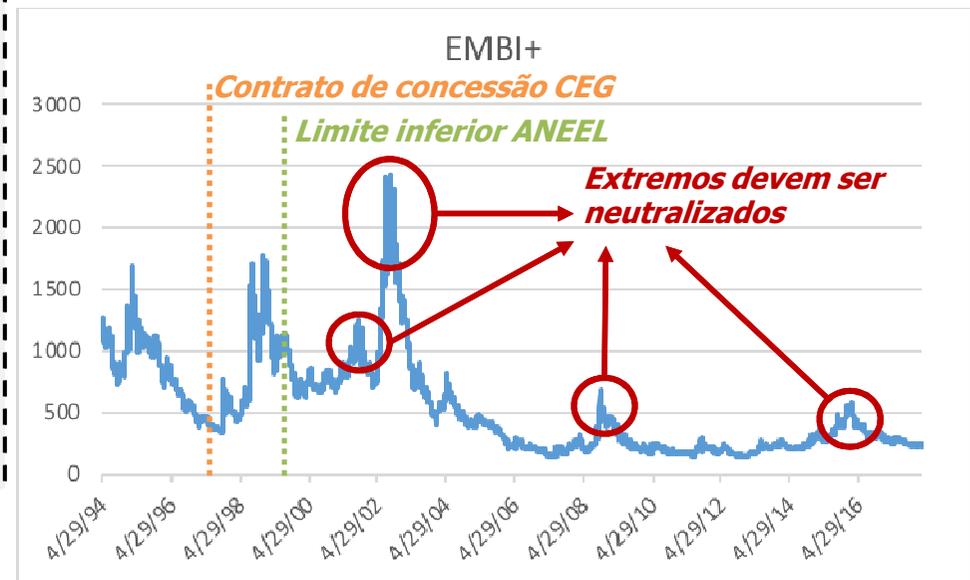
- Necessário maiores **explicações sobre a metodologia** de compensação dos investimentos não feitos.
 - **CEG Rio:** o somatório do fluxo do Diferencial de Investimento é maior que o VP apresentado
- **Taxa de atualização** dos valores deve ser igual a de remuneração definida na 3ªRTQ, pois tanto o investimento quanto a remuneração do mesmo devem ser retornadas ao consumidor.
- O mesmo vale para a Compensação da Retroatividade da 3ªRTQ.

Comentários sobre os Pleitos

Taxa de Remuneração

Fator	ANEEL	CEG
Prêmio de Risco País	2,62%	4,04%
Taxa de retorno mercado	7,56%	12,06%
Taxa livre de risco	5,64%	5,12%
Beta	0,7	0,737

- Necessário maior transparência quanto a definição da **Taxa de Retorno Mercado**, considerada no **Prêmio de Risco Mercado**.
- Não há justificativa para utilizar um período anterior à assinatura do contrato de concessão para a definição do **Prêmio de Risco País**.
 - Quanto maior o período utilizado maior será o **Prêmio de Risco País** dado que o Brasil era considerado um país de risco mais alto
- Necessário considerar **Deliberação 3303 da Agenesra** que estipula taxa de remuneração para 2018 igual à da 3ªRTQ.



Fonte: IPEAData, 2018

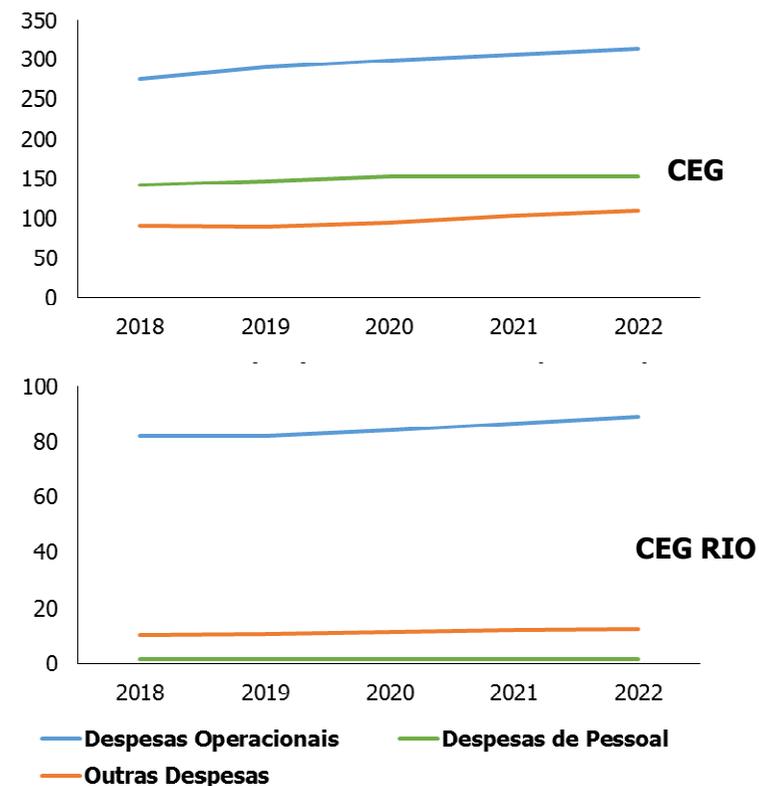
Gerência de Petróleo, Gás e Naval

- Deve ser apresentando o **histórico do dispêndio de OPEX** junto com a previsão para o próximo quinquênio.
- Ainda não foi considerada a **Deliberação AGENERSA 3303**
 - **CEG:** OPEX para 2018 deve ser igual ao valor de 2016 → de R\$511 para 425 mi
- **Desalinhamento do crescimento do OPEX** com a demanda não é coerente com a realidade, ou seja, demanda cresce em torno de 1%
 - **CEG:** OPEX total cresce 13%
 - **CEG Rio:** OPEX total cresce 10%
- Importante a aplicação de **Fator X**, de modo a estimular a eficiência das distribuidoras

Dispêndios de Operação

Previsão de Gastos Operacionais por tipo

(em milhões de reais de dez/16)



Fonte: Pleito CEG e CEG Rio, 2018

Gerência de Petróleo, Gás e Naval

- **O crescimento do investimento** não é condizente com aumento da demanda
 - CEG: Os investimentos em **Novas Redes e Novos Ramais somam R\$ 470 milhões**, ou pouco mais de 35% do total dos investimentos
 - CEG Rio: aumento CAPEX de 12% contra aumento demanda de 1,2%
- Necessário atualizar de acordo com a **Deliberação Agerensa:**
 - CAPEX 2018 deve ser 50% do proposto

CEG

- **Média do investimento no 4º RTQ**
 - R\$ 268 milhões
- **Média investimento realizado no 3º RTQ**
 - R\$ 259 milhões

CEG Rio

- **Total de investimento no 4º RTQ**
 - R\$ 332 milhões
- **Total investimento realizado no 3º RTQ**
 - R\$ 292 milhões

Considerações Finais



Deve-se encontrar uma solução na qual

- Aumentaremos a demanda por gás natural no estado
- Garantiremos a viabilidade da operação da distribuição

Consequentemente estaremos impulsionando

- Mais indústrias
- Maior atividade econômica
- Geração de emprego
- Renda e arrecadações governamentais

Transformar o desafio de redução de custos para a nossa indústria em oportunidade

Sistema
FIRJAN



INFORMA. FORMA. TRANSFORMA.

OBRIGADO

Gerência de Petróleo, Gás
e Naval - DRA

fmontera@firjan.org.br
www.firjan.org.br/petroleoegas